

ECONOMIA

Telefone 2102-7274 E-mail economia@atribuna.com.br

Trump taxa produtos do Brasil em 10%

Com índices de até 49% em pacote que abrange 185 países, presidente dos Estados Unidos abre guerra comercial

DE SÃO PAULO

No que foi batizado de Dia da Libertação, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou ontem a imposição de tarifas que ele considera recíprocas sobre produtos comprados de todos os outros países. O pacote estabelece uma sobretaxa mínima geral de 10%, mas foram estabelecidos também índices individualizados, com valores que chegam a 49%, no caso do Camboja; 46% no Vietnã; 34% da China; 30% da África do Sul; 24% do Japão; e 20% da Europa. Os produtos brasileiros não escaparam e vão pagar taxa de 10%.

Trump rejeitou o alerta de analistas de que as tarifas poderão prejudicar a própria economia americana, com o risco de provocar o aumento da inflação interna, e desencadear uma guerra comercial, desmantelando um sistema comercial global que os EUA ajudaram a construir nas últimas décadas.

“Estamos sendo muito gentis. Vamos cobrar aproximadamente metade daquilo que eles nos cobram”, disse o presidente americano, em evento organizado nos jardins da Casa Branca. “Vamos calcular a taxa combinada de todas as suas tarifas, barreiras não monetárias e outras formas de trapaça. Cobraremos deles aproximadamente metade do que eles têm cobrado de nós”, afirmou Trump.



Nos jardins da Casa Branca, presidente dos Estados Unidos chamou atenção ao mostrar cartaz com tarifas

CONFIRA ALGUMAS TAXAS

Local	Tarifas cobradas dos EUA	Tarifas recíprocas descontadas dos EUA
Camboja	97%	49%
Vietnã	90%	46%
Bangladesh	74%	37%
Tailândia	72%	36%
China	67%	34%
Taiwan	64%	32%
Indonésia	64%	32%
Suíça	61%	31%
África do Sul	60%	30%
Índia	52%	26%
Coreia do Sul	50%	25%
Malásia	47%	24%
Japão	46%	24%
União Europeia	39%	20%
Filipinas	34%	17%
Israel	33%	17%
Reino Unido	10%	10%
Brasil	10%	10%
Cingapura	10%	10%
Chile	10%	10%

CARTAZ

Trump levou para o anúncio um cartaz com a indicação da taxa supostamente cobrada hoje por diversos países na importação de produtos americanos e o porcentual que os EUA vão passar a adotar no comércio com cada um desses países (confira parte da relação ao lado). As novas tarifas, que abrangem 185 países, vão entrar em vigor entre sábado e o próximo dia 9.

Ele acusa seus parceiros comerciais de prejudicarem os EUA por décadas, dizendo que eles se engajaram em práticas comerciais desleais para roubar a riqueza do país e enriquecer suas próprias economias. Nesse processo, voltou sua atenção não só a

adversários como a China, mas também para aliados tradicionais como o Canadá e a Europa.

REAÇÕES

Ao erguer uma barreira tarifária ao redor da maior economia do mundo, Trump procurou a reação dos parceiros comerciais. No Canadá, comerciantes fazem campanha para boicotar produtos americanos e valorizar a produção local.

No Brasil, o Congresso Nacional aprovou o projeto de lei da reciprocidade comercial, permitindo que o Brasil responda a “medidas unilaterais” de países e blocos econômicos.

Integrantes do governo defendem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não pode fazer o embate sozinho e deve trazer consigo o Legislativo, governadores e o setor privado, para que a resposta seja unificada e de Estado.

Já a presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, disse que, em um momento em que as principais economias do mundo estão usando tarifas para extrair concessões em outros objetivos estratégicos, a Europa não pode “se dar ao luxo de ser desunida”. “Se não pudermos tomar decisões de uma forma europeia, então outros usarão isso contra nós”. (Estadão Conteúdo)